

## ANEXO I

### COMITÊ PARA INTEGRAÇÃO DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP AGÊNCIA DA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP

#### AÇÕES DE GESTÃO: CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO PARA O USO RACIONAL DA ÁGUA NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL

#### - TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA-

### 1. INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA QUE SE PRETENDE DESENVOLVER

#### 1.1 Finalidades

Construir, junto à sociedade, um processo permanente de conscientização para o uso racional das águas na Bacia do Rio Paraíba do Sul, cotejado com o processo de implantação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos.

#### 1.2. Atividades e metodologia

A Campanha tem, como estratégia básica, conscientizar adultos e crianças, utilizando-se da rede pública e privada de ensino. Mas tarde, o envolvimento direto de adultos será, também contemplado.

Preconiza-se, em 2006, a realização de quatro Projetos Pilotos, contemplando os estados de MG, RJ e SP, em cidades a serem definidas em função das maiores facilidades e parcerias a serem encontradas, e que incluem esforço de envolvimento dos consórcios intermunicipais e associações de usuários. A partir de 2007, a Campanha crescerá a ritmo ditado pelo interesse e motivação dos municípios que aderirem à Campanha, devendo atingir algumas dezenas de milhares de crianças e adultos em menos de cinco anos de sua implantação.

A princípio está sendo previsto a realização dos Projetos Pilotos vinculados às áreas de atuação e das seguintes entidades:

- 1) Trecho paulista da bacia – Codivap
- 2) Trecho médio fluminense da bacia – Ampas
- 3) Trecho mineiro da bacia – Consórcios Paranaibuna, Pomba e Muriaé
- 4) Trecho fluminense, serrano e foz, da bacia – Consórcios BNG2 e Foz do Paraíba

O Programa terá cinco profissionais especialmente contratados, sendo um deles o Coordenador Geral, que se reportará diretamente à Agevap, em Resende, e os outros quatro, um para cada área acima citada, para coordenar e dar apoio à realização dos Projetos Pilotos. Os Coordenadores Geral e Setoriais trabalharão em colaboração com a área de Mobilização Social da Agevap e sob a supervisão de um Responsável de Projeto designado pela Agevap. A Agevap, através da sua equipe e do Coordenação Geral, envidará esforços para a realização de, no mínimo, um Projeto Piloto por estado. Desta forma pretende-se que os conhecimentos e experiência sejam descentralizados na Bacia, em função dos diversos organismos de bacia existentes e que seriam prestigiadas e chamados a serem parceiros do CEIVAP/Agevap.

O Programa é baseado em metodologia já testada:

- a) na Agência e Comitê de Bacia Sena-Normandia, na França, que desenvolve as Aulas de Água (Les Classes D'Eau);
- b) no Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, SP/MG, que realiza, desde 1.994, um amplo programa de sensibilização e educação ambiental denominado Semana da Água. Através de um programa de baixo custo, com envolvimento de parceiros públicos e privados, o Consórcio Piracicaba partiu de uma classe piloto, com 36 alunos em 1994, e atingiu, hoje, 100 mil estudantes e 400 mil adultos por ano, incluindo-se autoridades públicas, técnicos, professores, familiares e imprensa em geral, que são mobilizados a participar de uma Cerimônia ou Solenidade Final, de grande repercussão nos municípios que participam do Projeto;

- c) no CEIVAP, através do programa Curso D'Água, desenvolvido em 1.999 e 2.000, e que se fundamentava no programa anterior do Consórcio Piracicaba, mas com adaptações às condições encontradas, na época, na Bacia do Rio Paraíba do Sul.

Além disto, os projetos e ações de educação ambiental atualmente implementados em várias cidades da Bacia, que não serão desestimulados, mas sim sensibilizados a conhecer e a se integrar a um Projeto Intergado de Educação Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul, que se pretende desenvolver via CEIVAP/Agevap em 2007 e anos seguintes.

A metodologia da “Campanha de Conscientização” que se pretende implantar na Bacia do Rio Paraíba do Sul, além de resgatar as experiências, professores e profissionais envolvidos no “Curso D'Água”, considerará, dentre outros detalhes, as seguintes premissas:

- a visão de bacia hidrográfica e a necessidade de integração entre municípios para resolver os problemas ambientais, principalmente abastecimento de água e o combate à poluição dos rios;
  - importância das águas e dos mananciais, os diferentes tipos de uso das águas e os conflitos de uso;
  - os instrumentos de gestão da bacia, de forma simplificada;
  - valorização das entidades públicas que captam, tratam e distribuem água potável à população, bem como se esforçam pelo uso racional e pelo afastamento e tratamento dos esgotos;
  - valorização das empresas privadas que possuem tratamento de efluentes e resíduos sólidos e programas de uso racional de águas;
  - valorização das entidades de gerenciamento das águas, federal, estaduais e de bacia;
- (As prefeituras e empresas da região são consideradas parceiras na Campanha, sendo feitas visitas àquelas que assim dispuserem a receber alunos e professores, para contato com seus processos, e participação de seus dirigentes nas Solenidades Finais);
- realização de três projetos pilotos, em classe de 6ª ou 7ª série do ensino fundamental, uma em cada estado, em cidade a ser escolhida em função de maiores facilidades e apoio público, da direção e dos professores da escola;
  - capacitação inicial do Coordenador Geral e dos quatro Coordenadores Setoriais, pela Agevap;
  - divulgação do projeto nas áreas citadas e seleção da cidade e escola sede dos Projetos Pilotos;
  - capacitação de dois a três professores em cada Projeto Piloto e, conforme possibilidades, de outros três professores multiplicadores em cada cidade, portanto mínimo de 12 professores;
- (A capacitação envolve aulas teóricas e visitas de campo nos temas: a) abastecimento e distribuição de água potável; b) afastamento e tratamento de esgoto; c) tratamento de efluentes e uso racional de água pelas empresas privadas; d) noções de gestão de bacias hidrográficas e das entidades que atuam no Paraíba do Sul; e) proteção de mananciais e outros temas considerados relevantes dentro do escopo do presente projeto;
- os professores e a direção da escola terão autonomia para compor o seu plano de aulas, sua metodologia em classe e campo e organizar a Solenidade Final/Entrega de Diplomas, contando com o apoio dos Coordenadores;
  - aplicação do projeto piloto: sugere-se uma semana de imersão, no período escolar da manhã ou da tarde,(ou dia todo, no caso de visitas externas), com aulas teóricas e práticas e visitas de campo; os professores podem convidar técnicos, autoridades e pessoas de notório reconhecimento (prefeito, pescador, artista local, por exemplo) para breves e simples intervenções em classe, como forma de aumentar a motivação dos alunos;
  - os custos dos profissionais Coordenadores, e parte dos custos dos materiais didáticos, de uma Solenidade Final simples e de viagens para as visitas de campo serão cobertas pelo Programa, mas não haverá pagamento à professores da rede de ensino, mesmo ajuda de custo (Durante o desenvolvimento do projeto e para os próximos anos serão organizados estímulos aos professores, como créditos em pontos para a carreira, etc);
  - Solenidade Final: em um sábado, ou outro dia, a ser definido (pela direção da escola, autoridades e Coordenadores), será feita a Solenidade Final, que é a ocasião dos alunos receberem seus diplomas e mostrarem a seus familiares e demais colegas da escola, bem como à sociedade em geral (através da mídia convidada), o que foi desenvolvido na semana. Espera-se, assim, através das crianças, atingir os adultos. O custo desta Solenidade depende de sua simplicidade ou não, sendo que os Coordenadores deverão, com apoio deste Programa, buscar parceiros para ajudar no apoio financeiro que permita melhorar a Solenidade Final. (Exposição com cartazes e fotos, talvez vídeos, intervenção de autoridades e convidados, entrega de diplomas, canções, teatros, etc);

-o cronograma a ser estabelecido, em maiores detalhes, prevê capacitação no primeiro semestre de 2006 e aplicação no segundo semestre, segundo datas compatíveis com o calendário escolar, obedecendo indicação dos professores ( e da direção das escolas/secretários municipais de educação);

-seminário de avaliação, no final do ano, para analisar erros e acertos e propor um plano de ação para o próximo ano, prevendo aumento contínuo, mas com qualidade.

(O projeto deve, em futuro próximo, atingir não apenas escolares, mas outros segmentos, como terceira idade, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Clubes de Serviço, etc, mas com a metodologia adaptada e participação dos Coordenadores e técnicos convidados, no lugar dos professores).

Os consórcios intermunicipais e associações de usuários serão convidados a serem parceiros e, juntos com as organizações não governamentais, poderão desempenhar papel fundamental nos Projetos Pilotos e na continuidade da Campanha nos anos seguintes. Assim, é desejável, desde o projeto piloto, que os Coordenadores, em cada estado, sejam indicados ou aceitos por estas entidades. A Agevap privilegiará a parceria com os consórcios e associações, em vez de realizar diretamente a Campanha, o que permitirá ajudar a fortalecer estas entidades.

### **1.3. Requisitos básicos de qualificação, perfil dos profissionais, projetos pilotos e eventos especiais**

O Coordenador Geral, que necessita realizar pelo menos uma reunião semanal em Resende, deverá ter nível superior completo e, para os Coordenadores Setoriais será exigido, no mínimo, diploma de nível médio de professor. Também será exigido, para ambos, exercício profissional mínimo de 5 anos.

Desejável que sejam familiarizados com o processo de gestão de bacias hidrográficas, em especial no Paraíba do Sul, perfil empreendedor e capacidade de discernimento entre as suas funções e aquelas que deverão ser exercidas pelos professores da rede pública de ensino e demais parceiros. Desejável, ainda, que tenham experiência em sensibilização, conscientização, educação ambiental e capacidade de redação.

Caberá ao Coordenador Geral, junto com a Agevap, aprovar os Coordenadores Setoriais. Está sendo previsto a remuneração, por todo o Programa, de R\$ 12.500,00 a cada Coordenador Setorial ou repasse deste valor ao consórcio, sendo que o período de trabalho e outras especificidades serão objeto de detalhamento pelo Coordenador Geral.

#### **a) Projetos pilotos**

Estima-se um gasto mínimo de R\$ 50.800,00 com os quatro Projetos Pilotos, portanto R\$ 12.700,00 com cada um, para cobertura de despesas com material didático, deslocamento de professores, visitas de campo, e Solenidade Final. Estas despesas serão gerenciadas pelo(a) Coordenador Geral e Responsável de Projeto, da Agevap, em parceria com as demais coordenações setoriais, que terão de apresentar comprovantes de despesas na forma de notas fiscais ou recibos, para a contabilidade final. Ou, no caso de parceria com os consórcios/associações, este valor será repassado aos mesmos, segundo critérios a serem estabelecidos. (Acordo de cooperação, convênio ou outra forma legal).

O recurso disponível é baixo e obriga os Coordenadores Geral e Setoriais a mobilizar apoio e patrocínio local (prefeitura, empresas privadas, serviço de água e esgoto, etc), sendo desejável que este apoio seja um dos critérios para a escolha da cidade sede do Projeto Piloto. Há possibilidades de aporte de recursos complementares pelo CEIVAP/Agevap do orçamento de 2.006.

#### **b) Eventos especiais**

Na fase de capacitação e integração entre os cinco profissionais (Coordenadores Geral e Setoriais), está sendo previsto uma viagem de cada um dos Coordenadores e do Responsável de Projeto da Agevap, a um projeto semelhante em desenvolvimento na Bacia do Rio Piracicaba. E, posteriormente, dos professores em processo de capacitação. Estima-se um custo de R\$ 200,00 por pessoa, por viagem, ou seja, R\$ 3.000,00, considerando 15 pessoas envolvidas.

Durante o Projeto esta sendo previsto participação de dois convidados especiais com experiência relevante no tema, (professor/técnico/profissional que atuam ou atuaram na Bacia do Rio Piracicaba e na do Paraíba, por exemplo), em dois momentos, sendo um em seu início e outro

para uma reunião com os professores. O custo estimado de ajuda de custo de viagem é de R\$ 1.500,00 por pessoa, por evento, com o compromisso de cada convidado fazer uma palestra e atender a equipe de Coordenadores e professores em solicitações por telefone e via internet. O total estimado é de R\$ 6.000,00.

A reunião ou seminário de avaliação está sendo prevista para o final do ano, com custo de R\$ 5.000,00, valor para cobertura de ajuda de custo para a participação dos professores e coordenadores, além de gastos diversos na organização.

Não está sendo previsto recursos financeiros para elaboração de material de divulgação, tipo folheto, mas caberá aos Coordenadores contatar empresas e prefeituras que possam vir a patrocinar este material.

Caberá ao Coordenador Geral, junto com a Agevap, gerenciar os recursos financeiros e responsabilizar-se pela execução destes eventos, ou mesmo redirecioná-los na forma que melhor permitir o cumprimento dos objetivos do presente Programa.

#### **1.4. Cronograma prévio**

Em 2.005 a Agevap desenvolverá a fase preparatória, com organização e aprovação do presente documento junto ao Conselho de Administração. O Coordenador Geral iniciará os seus trabalhos na data de assinatura de seu contrato, previsto para abril de 2006. Os demais Coordenadores deverão iniciar os seus trabalhos logo a seguir, com previsão para maio de 2006.

Até setembro de 2006 serão desenvolvidas as etapas de planejamento e capacitação dos professores e em outubro e novembro de 2006 os professores, com apoio dos Coordenadores, organizaram e aplicarão os Projetos Pilotos.

No final do ano, provavelmente no final de novembro, será realizada a avaliação e, até dezembro, as propostas para serem incorporadas ao Programa do ano de 2007.

Um Cronograma mais detalhado será apresentado pelo Coordenador Geral, assim que o mesmo estiver contratado.

#### **1.5. Continuidade do Programa: Implementação de um Programa Integrado de Educação Ambiental na Bacia do Rio Paraíba do Sul**

A Agevap, em função dos primeiros meses de desenvolvimento do presente projeto, estará organizando, a partir de agosto de 2006, propostas, dotação orçamentária e formas de parcerias, visando a continuidade do projeto para os anos seguintes, assegurando a sua perenidade na Bacia do Rio Paraíba do Sul, a semelhança do que ocorre na Bacia Piracicaba, Capivari e Jundiá. A sugestão é, no mínimo, manter os cinco profissionais e a avaliação anual sob responsabilidade e orçamento do CEIVAP/Agevap, sendo os encargos de capacitação dos professores e realização dos projetos nos municípios assumidos pelos parceiros patrocinadores, que receberão reconhecimento e contra-partida em mídia por este apoio.

O CEIVAP já previu no orçamento de 2006, item Ações de Gestão, a possibilidade da Agevap apresentar programa e termos de referência que contemplem a continuidade do presente trabalho.

## **2. OUTRAS REFERÊNCIAS PARA APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA**

Custo máximo: R\$ 55.000,00

Prazo: 10 meses

Início: na data de assinatura do Contrato, previsto para o mês de abril de 2006.

### **2.1 Bases legais**

Edital de seleção de fornecedores com base na Resolução ANA nº 424, na Lei nº 10.881, e na aprovação, pelo CEIVAP e Conselho de Administração da AGEVAP, do Programa PROG PR 04/2005 – Campanha de Conscientização para o uso racional da água na Bacia do Rio Paraíba do Sul.

## 2.2 Justificativas/Escopo

Trata-se da contratação de serviços de consultoria para apoio à Agevap no desenvolvimento do Programa PROG PR 04/2005 – Campanha de Conscientização para o uso racional da água na Bacia do Rio Paraíba do Sul.

A empresa ou profissional autônomo selecionado será o Coordenador Geral do Programa, reportando-se ao Responsável de Projeto da Agevap.

## 2.3 Atividades do Contratado

As atividades do Contratado, como Coordenador Geral do Programa, será a de responsabilizar-se por desenvolver e colocar em execução todas as atividades preconizadas anteriormente. Resumidamente, as atividades serão:

- reunir-se, pelo menos uma vez por semana, com o Responsável de Projeto da Agevap, para planejamento das atividades, análise dos trabalhos em andamento e providências a serem tomadas em comum acordo entre as partes;

- responsabilizar-se, com a Agevap, pela seleção e contratação dos Coordenadores Setoriais ou pelos convênios com os consórcios para que estes possam assumir as coordenações locais;

- capacitar os Coordenadores Setoriais e professores, conforme o escopo e metodologia definidas anteriormente;

- propor, planejar e aplicar, com os Coordenadores Setoriais, os Projetos Pilotos em sua plenitude, inclusive ajudando a preparar as aulas teóricas e práticas, as apostilas e materiais de orientação aos professores, as Solenidades Finais e o envolvimento da mídia local e regional;

- responsabilizar-se, com os Coordenadores Locais, pelo envolvimento e participação da rede de ensino (secretários, diretores e professores), consórcios, prefeituras e empresas, tanto nesta fase inicial, dos Projetos Pilotos, como nas seguintes, quando haverá maior participação financeira dos parceiros patrocinadores, principalmente consórcios, prefeituras, serviços de água e esgoto e empresas privadas, entre outros;

- realizar reuniões periódicas de avaliação, bem como responsabilizar-se pelos eventos especiais descritos anteriormente: visitas técnicas, convite para participação de profissionais experientes e seminário final de avaliação;

- elaborar Relatório Final contendo recomendações para o 2007, de forma participativa, envolvendo os Coordenadores Setoriais e a rede de ensino;

- dar apoio à Agevap em reuniões com Câmaras Técnicas, Conselho de Administração e plenária do CEIVAP, desde que compatível com o cronograma de atividades e com o Contrato entre as partes.

- dar apoio à Agevap na elaboração de folhetos e materiais de divulgação, e mesmo na busca de patrocinadores.

## 2.4 Produtos ou resultados esperados

- relatórios mensais sucintos descrevendo as atividades desenvolvidas;

- realização de quatro projetos pilotos, em classes do ensino fundamental da rede pública municipal, com participação de 140 alunos (35 em cada Projeto Piloto) e 400 familiares (100 em cada Projeto Piloto);

- participação dos quatro prefeitos, de autoridades convidadas (entidades de gestão dos três estados e federal) e de dirigentes de empresas privadas na Solenidade Final, assim como a mídia local e regional;

-divulgação no site do CEIVAP;

-capacitação de quatro Coordenadores e no mínimo 12 professores para a continuidade do processo em 2.007;

-avaliação e recomendação para o planejamento (e orçamento) para 2007;

-Relatório Final contendo as experiências vivenciadas.

### **2.5 Requisitos básicos e critérios para seleção**

As demais informações constam no Edital.

Resende, 02 de março de 2006.

João Jerônimo Monticeli  
Diretor da Agevap